

Dia da Aceitação Universal Uruguai - 26 de maio de 2025

Abordagem do Dia da UA em África

Dr. AbdulKarim Oloyede – (ICANN)

1. Introdução e Contexto

- O Dr. Oloyede abriu agradecendo aos organizadores, especialmente Laura, pelo convite para falar no Dia da UA no Uruguai.
- Ele expressou o desejo de estar presente pessoalmente e refletiu sobre a importância de fazer parte de uma conversa global, mesmo que virtualmente.
- Ele enfatizou que a Aceitação Universal (AU) celebra a diversidade: as pessoas parecem diferentes, falam línguas diferentes, mas todas compartilham uma internet global.

2. A Essência da Aceitação Universal

- A UA não é apenas técnica — é sobre identidade, inclusão e afinidade cultural. A Dra. Oloyede observou como falar a língua nativa de alguém cria uma conexão instantânea.

- Ele destacou que a UA garante que todos possam usar a internet em seus scripts e idiomas nativos, não apenas em inglês ou caracteres ASCII.
- Ele usou sua língua local, o iorubá, como exemplo de idiomas que deveriam ser incluídos em nomes de domínio e endereços de e-mail.

3. A Internet e as barreiras linguísticas

- Os sistemas atuais de internet muitas vezes excluem scripts que não sejam em inglês, criando barreiras.
- A UA busca eliminar isso oferecendo suporte a todos os idiomas e scripts em nomes de domínio e endereços de e-mail.
- Ele enfatizou que não se trata apenas de conveniência , mas sim de equidade e direitos digitais.

4. Realidades demográficas e digitais de África

- A África é um continente vasto e diverso, com 54 países e mais de 2.000 idiomas.
- 58% da sua população vive em áreas rurais, onde o acesso à infraestrutura, internet acessível e energia continua sendo um desafio.
- Existe uma exclusão digital entre comunidades urbanas e rurais.
- Apesar desses desafios, há um forte impulso na África em direção à inclusão digital e à implementação da UA.

5. Envolvimento africano com a UA

- A África realizou vários eventos do Dia da UA em todo o continente, incluindo:
    - **Nigéria** : Realizou o Dia da UA de 2025 em 20 de maio.
    - **Quênia, Namíbia e Níger** : também sediaram eventos nacionais do Dia da UA.
- Esses eventos promovem conscientização, treinamento técnico e criação de conteúdo local em idiomas nativos.

6. Superando os desafios da implementação

- Um grande problema é a falta de conscientização entre desenvolvedores e estudantes sobre os princípios da UA.
- Muitos ainda usam práticas de programação desatualizadas que acomodam apenas ASCII e TLDs de 3 letras.

- O Dr. Oloyede enfatizou a transição para padrões modernos como UTF-8 e a criação de software compatível com scripts não ASCII.

7. Reforma Educacional e Desenvolvimento Curricular

- Um grande sucesso: criação de um currículo de ciência da computação alinhado à UA para universidades africanas.
- Esse esforço foi lançado em uma cúpula multissetorial realizada no Marrocos dois anos antes.
- O currículo revisado garante que as novas gerações de desenvolvedores africanos entendam a UA e estejam preparadas para apoiá-la em seu trabalho.

8. Apoio institucional e político

- Vários países africanos integraram a UA em suas estratégias nacionais de TIC.
- Notavelmente, domínios de nível superior como **.za (África do Sul)** e **.ng (Nigéria)** já são compatíveis com a UA.
- Esses domínios são exemplos de como os países africanos estão se apropriando da soberania e inclusão digitais.

9. Internacionalização de endereços de e-mail (EAI) e conteúdo local

- O Dr. Oloyede destacou a importância não apenas de nomes de domínio, mas também de sistemas de e-mail serem capazes de suportar diversos scripts.
- O contexto multilíngue da África torna isso essencial: o objetivo é garantir que as pessoas possam usar serviços online em idiomas como iorubá, amárico, árabe, etc.

10. Visão para o Futuro e Solidariedade Global

- A visão africana para a UA inclui:
  - Inclusão de todos os scripts e idiomas no sistema de nomes de domínio.
  - Desenvolvimento de TLDs de propriedade de africanos (por exemplo , **.Africa** , **.Johannesburg** , **.Nigeria**).
  - Suporte para uso de script local em e-mail, sites e serviços públicos digitais.

- O Dr. Oloyede enfatizou a importância da colaboração inter-regional, especialmente entre a África e a América Latina, para atualizar os sistemas de internet e impulsionar a adoção da UA em todo o mundo.

11. Considerações finais e apelo

- Ele concluiu com gratidão, dizendo “ Muitas gracias” em espanhol para se conectar com o público local.
- Ele reiterou que a UA é uma missão global compartilhada e pediu que todos os participantes trabalhem juntos para garantir uma internet inclusiva para todos.
- Sua mensagem principal: a UA não é opcional — é essencial para a equidade digital, o respeito cultural e a verdadeira natureza global da internet.